

Pequeno Príncipe é o livro mais lembrado

Os ídolos da juventude não mudaram nos últimos anos. Gandhi, Jesus Cristo, John Lennon, Albert Einstein e Martin Luther King continuam encabeçando a lista dos heróis dos jovens, conforme constata a pesquisa da Associação Comercial de São Paulo. À exceção dos roqueiros Marina e Lulu Santos, o rol dos cantores preferidos pelos universitários paulistas também não sofreu nenhuma alteração desde os anos 60. Chico Buarque, Milton Nascimento, Caetano Veloso, Gal Costa, Elis Regina são considerados os melhores intérpretes.

As bandas de rock nacional é que modificaram um pouco a lista dos músicos preferidos pelos jovens. A mais votada foi Legião Urbana (10,75%), seguida dos Titãs (5,08%), Paralamas do Sucesso (4,78%) e Roupa Nova (3,22%). O velho Pink Floyd

encabeçou a relação dos conjuntos internacionais mais apreciados pelos universitários, seguido do A-Ha e U2.

Quase um terço dos entrevistados disse não ter religião, mas 57,97% admitiram acreditar em fenômenos paranormais, 29,72% em astrologia, 43,5% em discos voadores e 28,88% em algum tipo de jogo de adivinhação. Esses mesmos jovens afirmaram que seus livros preferidos são *Fernão Capelo Gaivota*, *O Pequeno Príncipe*, *Feliz Ano Velho*, *Ilusões*. Os autores mais lidos são Jorge Amado, Carlos Drummond de Andrade, Machado de Assis, Sidney Sheldon e Agatha Christie. Essa geração mostra ser favorável à legalização do aborto, sexo antes do casamento e cenas de sexo na televisão, mas é contrária à liberação da maconha.